

## Colangiopatia pós COVID-19, uma nova doença? Relato de 4 casos

*Kampa KC; Granella VH, Miranda A, Viana BL, Bee L, Finger APG, Pereira AHM, Crosewski N, Canedo FSG, Pedrosa MLA*

**Complexo Hospital de Clínicas da UFPR**  
**Curitiba – Paraná – Brasil**

### Introdução

A pandemia do SARS-CoV-2 impactou a vida da população global de diversos aspectos. No início ocorreram muitos casos graves, com necessidade de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), ventilação mecânica (VM) e alta mortalidade; após a vacina esses números melhoraram. Alguns pacientes evoluíram com complicações extrapulmonares, como as hepáticas; uma nova entidade foi identificada, a colangiopatia pelo vírus SARS-CoV-2. A causa exata ainda é indefinida, mas a possibilidade da ação do vírus nos colangiócitos (por receptores ACE-2), medicamentos, hipóxia, isquemia, efeito imunológico pelas citocinas ou ainda,

### Objetivos

Descrever quatro casos de colangiopatia pós-COVID 19 uma combinação de todos.

### Descrição dos Casos

Descrição dos casos: todos os casos foram afastadas doenças hepáticas prévias e hepatites virais.

Caso 1: feminina, 57 anos, internamento em UTI por 58 dias, em VM, fez uso de quetamina, história prévia de asma, evoluiu com colangiopatia pós COVID, com prurido. Colangiograma sugerindo colangiopatia crônica. Estável com uso de ácido ursodesoxicólico (UDCA).

Caso 2: feminina, 38 anos, internamento em UTI, com 70 dias. Previamente com diabetes melitus insulino dependente, hipertensão e asma. Evoluiu com Colangiopatia pós-covid, dislipidemia e xantomias. Intolerante ao UCDA. Em lista de transplante hepático por prurido intratável. Colangiograma com sinais de colangiopatia crônica e biópsia hepática com colestase acentuada

Caso	TGO	TGP	FA	GGT	BT
1	82	35	224	257	0,76
2	86	74	874	1009	2,86
3	59	254	384	1742	1,99
4	37	76	506	992	0,38



Caso 3: masculino, 66 anos, internamento em UTI por 65 dias, previamente diabetes melitus. Evoluiu com colangiopatia pós covid, abscesso hepáticos e prurido, tratado com antibiótico e UDCA. Elastografia F3. Colangiograma colangiopatia crônica.

Caso 4: masculino, 37 anos, com hipertensão arterial e obesidade. Internamento em UTI por 105 dias, fez uso de quetamina. Evoluiu com estenose laríngea, colangiopatia pós-covid e abscessos hepáticos. Colangiograma com de lama biliar. Perdeu seguimento.

### Discussão

A colangiopatia pós-COVID-19 é uma nova entidade, ainda sem consenso sobre diagnóstico, causa e tratamento, mas a maioria dos autores usam para diagnóstico exames de imagem, endoscópicos, anatomopatológico e os laboratoriais: Fosfatase alcalina acima de  $\geq 1,5x$  o valor de referências (VR), aumento de bilirrubinas ( $\geq 2$  VR), Gama-GT ( $\geq 3x$  VR), ausência de sepse e excluídas outras causas de doença hepática. As manifestações clínicas podem ser desde sintomas gerais como: náuseas e vômitos, até a icterícia e prurido. A maioria dos pacientes tiveram internamento prolongado em UTI, com necessidade de ventilação mecânica, uso de drogas vasoativas e antibióticos. A colangiopatia é uma complicação grave, que pode ser progressiva e ainda necessitar de procedimentos endoscópicos ou cirúrgicos. O tratamento pode ser feito com UDCA, procedimentos endoscópicos para drenagem e até o transplante hepático.



### Referências

- 1.Yanny B, Alkhero M, et al. Post- COVID-19 Cholangiopathy: A Systematic Review. Journal of Clinical and Experimental Hepatology | May–June 2023 | Vol. 13 | No. 3 | 489–499.
- 2.SArkis , Saleem N, et al. COVID- Associated cast-Forming Cholangiopathy: A Commentary on Disease Mechanism, Treatment and Prognosis. Hepatic Medicine: Evidence and Research 2023;15, 27-32.
- 3.Letters to the Editor. Intravenous ketamine and progressive cholangiopathy in COVID-19 patients. Journal of Hepatology 2021 vol. 74 | 1243–1270.